
COMUNICAÇÕES VIII ENCONTRO DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA*

Águas de Lindóia, 05 a 08 de junho de 2002, promovido pela Sociedade Brasileira de Física.

I. Introdução

Em 1986, com a consolidação dos vários grupos de pesquisa em ensino de Física espalhados pelo país, surgiu a necessidade de Encontros mais acadêmicos, dedicados à discussão sobre linhas de investigação, política científica e outros. O evento, denominado **Encontro de Pesquisa em Ensino de Física – EPEF** – abriu esse novo espaço.

O primeiro encontro ocorreu em Curitiba, reunindo cerca de 30 participantes. O II EPEF (1988) foi realizado em São Paulo, na USP, e caracterizou-se por condicionar a participação à apresentação de trabalhos. Esta forma de acesso aos Encontros foi mantida até o VII EPEF.

A tabela 1 apresenta informações dos eventos anteriores.

II. O VIII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física

No VIII EPEF (Águas de Lindóia, 2002), os trabalhos foram apresentados como Comunicação Oral com debatedor, Comunicação Oral e Pôster. Houve duas mesas-redonda, três conferências, uma sessão coordenada, três encontros e um debate especial com dois convidados latino-americanos.

Os trabalhos foram distribuídos nas seguintes áreas temáticas:

1. Ensino/Aprendizagem de Física
2. Formação do professor de Física
3. Filosofia, História e Sociologia da Ciência no ensino de Física
4. Educação em espaços não-formais e divulgação científica
5. Tecnologia da informação, instrumentação e difusão tecnológica
6. Ciência, Tecnologia e Sociedade
7. Alfabetização Científica e Tecnológica e ensino de Física
8. Didática, currículo e avaliação no ensino de Física
9. Comunidade, práticas e políticas educacionais

* Extraído do Relatório Científico elaborado pela Comissão Organizadora do VIII EPEF.

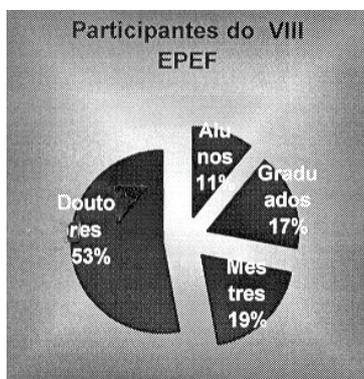
Tabela 1

I EPEF	II EPEF	III EPEF	IV EPEF	V EPEF	VI EPEF	VII EPEF
1986 Curitiba	1988 São Paulo	1990 Porto Alegre	1994 Florianópolis	1996 Águas de Lindóia	1998 Florianópolis	2000 Florianópolis
		31 trabalhos	94 trabalhos	112 trabalhos	128 trabalhos	161 trabalhos
<ul style="list-style-type: none"> • Início dos EPEFs; • Reconhecimento da capacidade de pesquisa instalada na área de ensino de Física. 	<ul style="list-style-type: none"> • Constatação dos grupos existentes; • Diferenciação entre trabalhos de ensino (SNEF) e pesquisa (EPEF). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos grupos mais produtivos; • Análise dos cursos de pós-graduação; • Articulação com países do cone sul. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crítica aos fundamentos da pesquisa e de seus referenciais teóricos; • Avaliação sobre a diminuição de reflexões sobre Metodologia de Pesquisa; • Aumento do número de pesquisas (ensino-aprendizagem) no Ensino Médio; • Contribuição significativa de alunos de pós-graduação; • Aumento da participação de pesquisadores estrangeiros; • Preocupação com a pequena participação de pesquisadores do Noroeste, Nordeste e Centro-Oeste. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de comunicações orais, garantindo maior tempo para a discussão das pesquisas apresentadas; • Discussão sobre a ética na pesquisa; • Questionamento sobre a especificidade e da formação básica e continuada de professores; • Discussão sobre o conteúdo do ensino como objetivo de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de debatedores das comunicações orais bastante proveitosas; • Importância da presença de pesquisadores estrangeiros: aproximação com as pesquisas desenvolvidas em outros países e divulgação das brasileiras; • Necessidade de discussão de questões mais gerais: políticas públicas de educação, financiamento, avaliação dos cursos de pós-graduação; • Necessidade de esforços para a participação das várias regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento significativo de participantes, assim como da América Latina (Argentina); • Comunicações orais sem debatedores; • Debate sobre importante tema: Mestrado profissionalizante; • Rumos da Revista Brasileira de Ensino de Física; • Organização de um programa de pós-graduação na área com várias Instituições.

Os trabalhos foram analisados por dois pareceristas, às cegas. Dos 116 trabalhos submetidos, 80 foram aceitos para apresentação nas diversas modalidades que

compuseram o evento. Os que mais se destacaram foram escolhidos para as sessões de comunicação oral com debatedor.

A seguir, pode-se observar a distribuição dos 111 participantes que preencheram a ficha de inscrição, por formação:



Participantes	Nº Participantes
Alunos	12
Graduados	19
Mestres	21
Doutores	59

Os resumos dos trabalhos do evento foram publicados em ATAS e em CD Room. Todo este material pode ser encontrado também em:

<http://www.sbf1.if.usp.br/eventos/epf/viii/>.

III. Avaliação do evento

O VIII EPEF contou com o apoio dos seguintes órgãos de financiamento: CAPES, CNPq, CLAF, FAPESP, FAPERGS e FAPERJ.

Foi realizada uma plenária, na qual ocorreram momentos de avaliação do VIII EPEF e de discussão de perspectivas para o IX EPEF.

Várias propostas, pertinentes à área de pesquisa, foram apresentadas:

a) Escola sobre Pesquisa em Ensino

Discutiu-se a proposta de serem realizadas Escolas (tipo André Swieca, da SBF) para a área de Pesquisa em Ensino de Física. O objetivo estaria voltado para a definição do que é fazer pesquisa nesta área. Favoreceria também os diferentes alunos das Instituições onde estão os Programas de Pós-Graduação e o seu entrosamento com pesquisadores da área. Foi formada uma Comissão Organizadora para esta 1ª Escola de Pesquisa em Ensino de Física.

b) Encontro sobre Informática no Ensino de Física

Foi proposto um encontro específico para tratar da Informática na Educação em Física de modo a :

1) Levantar as problemáticas da área;

2) Dar continuidade, através da Secretaria da SBF, aos *sites* já organizados, a sua manutenção, divulgação, etc.;

3) Divulgação de cursos, currículos e ações.

c) Solicitação do apoio da SBF ao Caderno Catarinense de Ensino de Física*, publicado pelo Departamento de Física da Universidade Federal de Santa Catarina.

d) IUPAP

Foi escolhido um novo representante da área de Ensino de Física, a ser submetido ao Conselho da SBF.

e) Moção do Encontro dos Editores das Revistas para a área

Foi solicitado que a Revista da SBF, Física na Escola, tenha seções com distintos editores, indicados pela comunidade de ensino de Física.

f) Site do EPEF no Prossiga

Foi sugerido que o site do VIII EPEF seja mantido e encaminhado ao Prossiga/CNPq para incorporação.

IV. Considerações Finais

Embora as verbas solicitadas tenham sido aprovadas, as liberações demoraram muito. Este fato, que comumente ocorre, prejudica consideravelmente a organização de um evento. Muitas coisas ficam para serem decididas na última hora.

Em geral, o evento foi bem avaliado e alcançou bastante sucesso, atingindo assim, em grande parte, os objetivos a que se destina e caracterizando sua pertinência e importância para a área de pesquisa em ensino de Física.

A Comissão Organizadora do VIII EPEF foi composta por:

Deise Miranda Vianna (UFRJ) – Coordenadora

Luiz O. Q. Peduzzi (UFSC)

Oto Neri Borges (UFMG)

Roberto Nardi (UNESP)

* Atualmente Caderno Brasileiro de Ensino de Física